Centro Social e Paroquial S. Tomé de Canelas

Anexo às Demonstrações Financeiras
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em euros)

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 – Designação: *CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL S. TOMÉ DE CANELAS*

NIPC: *502 102 004*

1.2 – Sede: Rua Campo da Cruz, Nº 46

Freguesia: Canelas

Concelho: Estarreja **Código Postal:** 3865-006

1.3 – Natureza da actividade: Apoio Social sem Alojamento

1.4 – CAE Principal: 88990 – Outras Actividades de Apoio Social sem Alojamento N.E.

CAE Secundário: 88101 – Actividades de Apoio Social para Pessoas idosas sem Alojamento

1.5 – Nº médio de empregados durante o ano 2025: 16 (dezasseis) – Média Simples

Em 2025 a Entidade contou, em média, com a colaboração dos funcionários indicados no quadro seguinte:

CATEGORIA	Quant.	Regime de Trabalho
- Educadora de Infância	3	Tempo Completo
- Escriturária	1	Tempo Completo
- Cozinheira	2	Tempo Completo
- Auxiliar de Acção Educativa	7	Tempo Completo
- Ajudante de Centro de Dia	2	Tempo Completo
- Auxiliar de Serviços Gerais	1	Tempo Completo

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

A normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), aplica-se obrigatoriamente a partir de 1 de Janeiro de 2012, ou por opção a partir de 1 de Janeiro de 2011.Por isso, a Direcção do Centro Social e Paroquial S. Tomé de Canelas, conjugada com a exigência dos requisitos das Entidades Oficiais, converteu as demonstrações financeiras de 2011 para apresentação ao Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro e, em 2012 os registos contabilísticos e as respectivas demonstrações financeiras, foram preparadas pela primeira vez de acordo com a normalização contabilística para as ESNL.

2.1 – O referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Foi respeitado o referencial contabilístico previsto no D.L. nº 158/2009, de 13 de Julho (SNC), D.L. nº 36-A/2011, de 9 de Março, Portaria 105/2011 de 14 de Março, Portaria 106/2011 de 14 de Março, Aviso nº 6726-B/2011, Lei nº 66-B/2012 de 31 de Dezembro, Lei 98/2015 de 2 de Junho, e Aviso nº 8259/2015, de 29/07.

2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC para as ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da Entidade.

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC para as ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com as do exercício anterior

Foi assegurada a comparabilidade uma vez que todas as contas quer do balanço quer da demonstração de resultados, dos exercícios de 2012 a 2025, foram objeto de classificação segundo a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

No entanto, em 2024, por indicação dos serviços da Segurança Social baseada na interpretação da comissão de normalização contabilística (FAQ39), os subsídios recebidos ao abrigo dos protocolos estabelecidos com Instituto da Segurança Social, passaram a ser contabilizados segundo os seguintes critérios:

> "**1.** Sempre que a comparticipação mensal paga às IPSS, no âmbito dos acordos de cooperação, for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (respostas sociais com pagamento apurado de acordo com a variação de utentes), o valor recebido deverá ser registado contabilisticamente na conta 72 – Prestação de Serviços.
> **2.** Sempre que a comparticipação mensal paga às IPSS, no âmbito dos acordos de cooperação, seja atribuída com vista a suportar os custos de funcionamento da entidade independentemente do número de utentes (valor fixo da comparticipação), o valor recebido deverá ser registado contabilisticamente na conta 75 – Subsídios à Exploração."

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

- ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações. Os activos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao activo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

As amortizações de um activo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado – duração do período do contrato.

- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os terrenos estão registados ao justo valor pelo método do valor corrente no mercado.

Os restantes activos fixos tangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição deduzido das amortizações acumuladas e de perdas por imparidade.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

- CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os gastos de empréstimos obtidos são imediatamente considerados como gastos do período, excepto quanto aos custos de empréstimos obtidos que sejam directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo que se qualifica, caso em que é permitida a sua capitalização.

No entanto no exercício económico de 2025 não foram contabilizados gastos relacionados com empréstimos obtidos.

- INVENTÁRIOS

A Entidade não comercializa mercadorias.

No entanto, procede à aquisição de materiais de consumo, tais como bens alimentares, para confecção de refeições dos utentes e também algum material de consumo relacionado com medicamentos e artigos de saúde humana.

Em 31-12-2025 não existia qualquer stock relevante, pois a Instituição privilegia a aquisição de produtos frescos e de qualidade, para confecção imediata, garantindo uma alimentação saudável aos seus utentes.

- RÉDITO

- Vendas e Prestações de Serviços

O rédito proveniente das prestações de serviços *é* reconhecido e valorizado, pelo valor do montante recebido ou a receber.

- Subsídios

Os Subsídios à exploração são reconhecidos em rendimentos e ganhos quando recebidos ou quando há segurança de que a Entidade cumprirá as condições a eles associados.

Os subsídios ao investimento são reconhecidos de acordo com SNC-ESNL nos Fundos Patrimoniais, sendo o ganho subjacente reconhecido ao longo da vida útil do activo através de transferência para outros rendimentos e ganhos do valor proporcional às respectivas depreciações.

- ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" e "Diferimentos".

- BENEFICIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem, ordenados, diuturnidades, prémios, subsídios de alimentação, subsídios de férias e de natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo, são reconhecidos como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento.

- IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Entidade encontra-se isenta de impostos sobre o rendimento, nos termos do Artº. 10º do CIRC.

- INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Os activos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações. Os activos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao activo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

As amortizações de um activo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado – duração do período do contrato.

- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os terrenos estão registados ao justo valor pelo método do valor corrente no mercado.

Os restantes activos fixos tangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição deduzido das amortizações acumuladas e de perdas por imparidade.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

- CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os gastos de empréstimos obtidos são imediatamente considerados como gastos do período, excepto quanto aos custos de empréstimos obtidos que sejam directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo que se qualifica, caso em que é permitida a sua capitalização.

No entanto no exercício económico de 2025 não foram contabilizados gastos relacionados com empréstimos obtidos.

- INVENTÁRIOS

A Entidade não comercializa mercadorias.

No entanto, procede à aquisição de materiais de consumo, tais como bens alimentares, para confecção de refeições dos utentes e também algum material de consumo relacionado com medicamentos e artigos de saúde humana.

Em 31-12-2025 não existia qualquer stock relevante, pois a Instituição privilegia a aquisição de produtos frescos e de qualidade, para confecção imediata, garantindo uma alimentação saudável aos seus utentes.

Clientes/Utentes e outras dívidas de terceiros

Nos termos da NCRF 27 as entidades podem utilizar dois métodos para valorizar as contas de clientes *e* de outros terceiros: i) o método do custo, ou ii) o método do custo amortizado.
As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.
Em 2025 todos os fornecimentos de fornecedores registados foram efectuados com o respectivo pagamento, mediante a apresentação das respectivas facturas, e ou, recibos.

Empréstimos

Os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.
Em 2018, foi registado um Empréstimo Obtido e relacionado com a aquisição de uma viatura.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários, embora inexistentes em 2025, quando ocorrerem serão apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

3.2 – Outras políticas contabilísticas

Manteve-se no exercício de 2025 o princípio da especialização dos exercício conforme determina as regras da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).
Em 2025 continuou a ser adoptada a política de não valorizar, e por isso não contabilizar, o trabalho gratuito e voluntário prestado pelos colaboradores e órgãos sociais.

3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro (*envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte*):

Não se prevê qualquer risco materialmente relevante que possa provocar ajustamentos nas quantias escrituradas de activos e passivos no balanço em 31 de Dezembro de 2025.

3.4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

Em 2024, por indicação dos serviços da Segurança Social baseada na interpretação da comissão de normalização contabilística (FAQ39), foi alterada a política contabilística no tratamento dos subsídios recebidos ao abrigo dos protocolos estabelecidos com Instituto da Segurança Social, que passaram a ser contabilizados segundo os seguintes critérios:

> **"1.** Sempre que a comparticipação mensal paga às IPSS, no âmbito dos acordos de cooperação, for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (respostas sociais com pagamento apurado de acordo com a variação de utentes), o valor recebido deverá ser registado contabilisticamente na conta 72 – Prestação de Serviços.
>
> **2.** Sempre que a comparticipação mensal paga às IPSS, no âmbito dos acordos de cooperação, seja atribuída com vista a suportar os custos de funcionamento da entidade independentemente do número de utentes (valor fixo da comparticipação), o valor recebido deverá ser registado contabilisticamente na conta 75 – Subsídios à Exploração."

Não foram efetuadas outras alterações às políticas contabilísticas, estimativas contabilísticas ou detectados quaisquer erros materialmente relevantes.

4 – FLUXOS DE CAIXA

4.1 - Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão totalmente disponíveis para uso na presente data.

4.2 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários:

Rubricas	Saldo inicial	Movimento Acumulado a Débito	Movimento Acumulado a Crédito	Saldo final
11 - Caixa	2,72	3 355,44	3 321,20	36,96
12 - Depósitos à Ordem	9 639,97	450 890,74	421 141,61	39 389,10
13 - Depósitos a Prazo	10 000,00	10 000,00	10 000,00	10 000,00
Totais de Caixa a seus Equivalentes	**19 642,69**	**464 246,18**	**434 462,81**	**49 426,06**

5 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1 – Divulgações sobre activos fixos tangíveis

a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Valor de aquisição – em euros.



b) Método de depreciação usado

Quotas constantes, ou método da linha recta.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

Descrição	Vidas Úteis (anos)
Edificios e outras construções	50
Equipamento básico	7- 8 - 4
Equipamento administrativo	8

d) Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período

Activo Fixo Tangível					
Rubricas	Valor Aquisição	Depreciação Acumulada início	Depreciação exercício	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Terrenos e recursos naturais					
Edificios e outras construções	383 262,67	212 503,32	7 665,26	220 168,58	163 094,09
Equipamento básico	55 808,56	50 720,42	1 531,57	52 251,99	3 556,57
Equipamento de transporte	113 660,35	61 244,86		61 244,86	52 415,49
Equipamento administrativo	9 525,16	9 160,94	136,59	9 297,53	227,63
Outros activos. fixos tangíveis					
Activos fixos tangíveis em curso					
Totais :	**562 256,74**	**333 629,54**	**9 333,42**	**342 962,96**	**219 293,78**

e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Activo Fixo Tangível						
Rubricas	Saldo inicial	Adições	Alienações	Transfe. rências e abates	Depre. ciacções acumuladas	Saldo final
Terrenos e recursos naturais						
Edificios e outras construções	383 262,67				220 168,58	163 094,09
Equipamento básico	54 040,17	1 768,39			52 251,99	3 556,57
Equipamento de transporte	88 196,99	52 415,49	26 952,13		61 244,86	52 415,49
Equipamento administrativo	9 525,16				9 297,53	227,63
Outros activos fixos tangíveis						
Activos fixos tangíveis em curso						
Totais :	**535 024,99**	**54 183,88**	**26 952,13**		**342 962,96**	**219 293,78**

Os gastos de depreciação e amortização contabilizados no ano de 2025, foram calculados tendo em consideração a data da aquisição dos bens, e respectiva instalação, data a partir da qual se tornaram operacionais para a Entidade.

Foram aplicadas em 2025 as taxas previstas pelo Decreto Regulamentar Nº 25/2009 de 14 de Setembro que veio substituir as taxas em vigor até 2011 para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

5.2 – Restrições de titularidade e activos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos

Não há qualquer restrição de titularidade e nenhum dos activos fixos tangíveis foi dado como garantia de passivo.

5.5 – Compromissos contratuais, para aquisição de activos fixos tangíveis

Em Setembro de 2025 foi celebrado um contrato de compra de uma viatura elétrica na marca FORD. Modelo TRANSIT, com a "Empresa M. Coutinho Porto; SA" financiado através de um contrato de Leasing com o SANTANDER CONSUMER FINANCE, SA celebrado em Dezembro de 2025 e com início apenas em Janeiro de 2026 que era a data prevista para entrega daquela viatura. O valor total relativo a esta aquisição é de 52.415,49€.

Não existem outros compromissos contratuais para aquisição de activos fixos tangíveis.

5.6 – Montante e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural

Nota não aplicável à Entidade

6 – ACTIVOS INTANGÍVEIS

6.1 – Divulgação para cada classe de activos intangíveis, distinguindo entre gerados internamente e outros activos intangíveis

- Outros activos intangíveis

A vida útil dos activos intangíveis tem a seguinte discriminação:

Descrição	Vidas Úteis (anos)
Activos intangíveis :	
Programas de computador	
Outros activos intangíveis	

b) Os métodos de amortização usados

Método da linha recta.

Em 2018 procedeu-se ao abate dos activos intangíveis registados e que diziam respeito a programas de computador já completamente depreciados, embora ainda operacionais.

c) Quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada no começo e fim do período

Activo Intangível					
Rubricas	Valor Aquisição	Depreciação Acumulada início	Depreciação exercício	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Activos intangíveis :					
Goodwill					
Projectos de desenvolvimento					
Programas de computador					
Direitos de Entrada em Loja.....					
Outros activos intangíveis					
Total :					

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Activo Intangível						
Rubricas	Saldo inicial	Adições	Alienações	Transfe. rências e abates	Depre. ciacções acumuladas	Saldo final
Activos intangível :						
Goodwill						
Projectos de desenvolvimento						
Programas de computador						
Direitos de Entrada em Loja.....						
Outros activos intangíveis						
Totais :						

6.2 – Quantia escriturada de cada activo intangível avaliado como tendo vida útil indefinida

Não existe activo intangível com vida útil indefinida.

7 – FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

7.1. – Fornecedores

7.1.1 – Discriminação dos saldos de fornecedores de conta corrente em 31-12-2025:

FORNECEDOR	SALDOS	
	31/12/2025	31/12/2024
Irmãos Monteiro	0,00	533,46
Fernando Joaquim Silva Vaz	0,00	36,57
TOTAL.....	**0,00**	**570,03**

7.2. – Outras Contas A Pagar

7.2.1 – Discriminação dos saldos de Outras Contas a Pagar em 31-12-2025:

CREDOR	SALDO
Remunerações a Liquidar em 2026 (Férias, Subsídio de Férias e Encargos de 2025)	46 028,17
Outros Credores por pagamentos de despesas	0,00
TOTAL.....	**46 028,17**

8 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

8.1- - Discriminação dos Financiamentos Obtidos, constantes das Demonstrações Financeiras relativas ao Ano de 2025:

Financiamentos Obtidos	Valor	
	Pass. não Corrente	Pass. Corrente
Origem		
- Empréstimos bancários (Leasing).....	41 362,73	11 052,76
- Empréstimos de Associados		
- Outros Empréstimos Obtidos	10 000,00	
TOTAL.....	**51 362,73**	**11 052,76**

Em 2018 foi registado um Financiamento Obtido no valor de 10.000,00 €, destinado à aquisição de uma viatura. Este empréstimo particular não prevê o vencimento de juros, nem data de pagamento razão pela qual passou a integrar o Passivo não Corrente.

8.2 – Locações financeiras – locatários

- Em 2025 foi celebrado um contrato de locação financeira mobiliário, para aquisição de uma viatura elétrica, que será liquidado em 96 prestações mensais e termina em 2033

a) Quantia escriturada líquida à data do balanço por cada categoria de ativo

Bens	Valor Aquisição	Amortização	V. Contabilistico
- Viatura elétrica FORD TRANSIT (CB-01-XZ)	52 415,49		52 415,49
Valor total à data do balanço :			**52 415,49**

b) Reconciliação entre o total dos futuros pagamentos mínimos à data do balanço e o seu valor presente

Descrição	Valor contratos	Pag. futuros	Valor presente
- Viatura elétrica FORD TRANSIT (CB-01-XZ)	52 415,49	52 415,49	52 415,49
Total :	**52 415,49**	**52 415,49**	**52 415,49**

c) Total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço, e o seu valor presente, para cada um dos seguintes períodos

Descrição	Futuros pag. mínimos	Valor presente		
		Até 1 ano	1 < anos < 5	> 5 anos
- Viatura elétrica FORD TRANSIT (CB-01-XZ)	52 415,49	11 052,76	29 264,30	12 098,43
Total :	52 415,49	11 052,76	29 264,30	12 098,43

9 – INVENTÁRIOS

Em 2025 foi registado o seguinte custo com matérias-primas, subsidiárias ou de consumo.

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas			
Movimentos	Mercadorias	Matérias-Primas subsidiárias e de consumo	Total
Inventários iniciais			
Compras		52 785,07	52 785,07
Reclassif. e regularização de inventários			
Inventários finais			
C. M. V. M. C. :		**52 785,07**	**52 785,07**

Não existe registado nos inventários qualquer quantia dada como penhor de garantia a passivos e contingências.

- Discriminação do custo com matérias-primas, subsidiárias e de consumo ocorrido em 2025:

Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	Custo em 2025
- Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	
- Produtos Alimentares	52 785,07
	0,00
TOTAL.....	**52 785,07**

10- RÉDITO

- Vendas e Prestações de Serviços.

As vendas e prestações de serviços registaram a seguinte discriminação:

Movimentos	31/12/2025	31/12/2024	%
Vendas de Produtos Artesanais			
Prestações de serviços - Utentes *	122 951,67	117 808,03	**4,37%**
Prestações de serviços - Subsídiados **	298 611,44	254 057,79	**17,54%**
Total de vendas e prestação de serviços :	**421 563,11**	**371 865,82**	**13,36%**

*As "Prestações de Serviços – Utentes", dizem respeito às matrículas e mensalidades dos Utentes das diversas Valências e às quotizações de associados tendo a seguinte distribuição:

Prestações de Serviços - Utentes	31/12/2025	31/12/2024	%
Matriculas e mensalidades - Creche	5 285,61	16 362,73	-67,70%
Matriculas e mensalidades - Jardim de Infância	37 126,31	37 414,46	-0,77%
Matriculas e mensalidades - ATL	28 651,15	18 699,50	53,22%
Matriculas e mensalidades - Centro de Dia	51 888,60	45 331,34	14,47%
Quotizações / Joias / Inscrições			
Total de prestação de serviços - Utentes :	**122 951,67**	**117 808,03**	**4,37%**

**As "Prestações de Serviços – Subsídiados" dizem respeito às comparticipações recebidas do Instituto da Segurança Social no âmbito dos acordos de cooperação das diversas Valências e segundo as novas orientações que levaram à alteração da política de contabilização destas importâncias, antes contabilizadas como "Subsídios à Exploração". Assim, as comparticipações recebidas no âmbito dos acordos de cooperação têm a seguinte distribuição:

Prestações de Serviços - Subsídiados	31/12/2025	31/12/2024	%
Valência da Creche	174 929,02	145 669,74	20,09%
Valência do Jardim de Infância.....	57 562,66	47 002,89	22,47%
Valência do A.T.L. (s/ almoço)	22 564,81	21 145,86	6,71%
Valência do Centro de Dia	43 554,95	40 239,30	8,24%
Total de prestação de serviços subsidiados :	**298 611,44**	**254 057,79**	**17,54%**

Estas comparticipações destinaram-se a apoiar as valências para o funcionamento no ano completo.

Frequência média dos Utentes ao longo do ano:

Frequência Média	2025	2024
Creche	37	37
Jardim de Infância	22	22
ATL	30	30
Centro de Dia	20	20
Média Global.....	**109**	**109**

11 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é o seguinte:

RUBRICAS	VALORES DE 2025	VALORES DE 2024	%
Subcontratos e Trabalhos Especializados	7 389,93	3 521,13	109,87%
Vigilância e Segurança	120,13	1 082,68	-88,90%
Conservação e Reparação	5 760,29	6 128,52	-6,01%
Serviços Bancários	426,07	424,62	0,34%
Utensílios de Desgaste Rápido	733,97	1 423,15	-48,43%
Material de Escritório	125,16	312,60	-59,96%
Material Didáctico	2 957,26	2 972,87	-0,53%
Electricidade	3 437,53	3 761,35	-8,61%
Combustíveis	6 590,80	7 380,68	-10,70%
Agua	1 574,49	1 455,48	8,18%
Deslocações	1 790,00	27,16	6490,57%
Transportes de Pessoal e Utentes	3 899,35	740,00	426,94%
Rendas e Alugueres	1 000,01	792,92	26,12%
Comunicações	1 432,42	1 558,03	-8,06%
Seguros	2 189,77	1 955,94	11,95%
Notariado	25,00	25,00	0,00%
Despesas de Representação	114,00	20,00	470,00%
Limpeza, Higiene e Conforto	5 354,67	5 325,77	0,54%
Outras Despesas Diversas	1 304,47	619,35	110,62%
TOTAL.....	**46 225,32**	**39 527,25**	**16,95%**

12 – SUBSÍDIOS DO GOVERNO - EXPLORAÇÃO

12.1 – Devem ser divulgados os assuntos seguintes:

a) – A natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras

Em 2025 foram recebidos os seguintes subsídios à exploração de organismos do Estado:

	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO RECONHECIDOS NO PERÍODO	Valor
1	Do Centro Regional de Segurança Social de Aveiro	**0,00**
	- Subsídio não especificado e sem informação do destino.....	0,00
	- No ambito da Pandemia COVID-19	0,00
2	Do Município de Estarreja.....	**6 274,86**
3	Da Junta da Freguesia	**1 100,00**
4	Do IAPMEI	**0,00**
	TOTAL (Conta 75.1)	**7 374,86**

13 – SUBSÍDIOS DO GOVERNO - INVESTIMENTO

a) No âmbito dos subsídios recebidos destinados ao investimento efectuado pela Entidade, encontram-se contabilizados os seguintes:

- Obras de reconstrução e adaptação do edifício sede onde se desenvolve a actividade da Instituição que foi concluído em 1993 e subsidiado pelo Instituto da Segurança Social;

SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO ATRIBUÍDOS Á ENTIDADE					
ENTIDADE	Valor Atribuído	Total Investimento	% do Investim. Realizado	Valor Imputado ao período	Saldo no fim do período
Instituto da Segurança Social - Edificio	252 990,25	283 800,91	**89,14%**	5 059,60	86 258,85
				0,00	0,00
TOTAL.....	**252 990,25**			**5 059,60**	**86 258,85**

b) – Condições não satisfeitas e outras contingências ligadas aos subsídios do Governo

- Foram satisfeitas todas as condições inerentes ao acordo celebrado com o Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro para a reconstrução e adaptação do Edifício ao funcionamento das Valências.

c) – Quantia de qualquer reembolso de subsídio que tenha sido reconhecido como gasto

Não houve qualquer reembolso de subsídio que tenha sido reconhecido como gasto em 2025.

d) – Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades

No período económico de 2025 não foram recebidos de terceiras entidades, bens materialmente relevantes.

14 – PRINCIPAIS DOADORES / FONTES DE FUNDOS

14.1 – Fundadores e Beneméritos – Fundos Patrimoniais:

- Não há donativos contabilizados de Fundadores ou Beneméritos da Entidade

14.2 – Donativos de associados e Outros

Foram recebidos e registados em outros rendimentos e ganhos donativos de sócios e outros anónimos nos montantes abaixo discriminados:

Descrição	RECEBIDO EM	
	2025	2024
Irmão Monteiro, SA	11,96	12,09
PROZINCO - Construção e Manutenção, Lda.	0,00	200,00
PRECISIONSTORM, UNIPESSOAL, LDA.	530,67	0,00
Diversos - Anónimos	10 960,82	1 237,08
TOTAIS	**11 503,45**	**1 449,17**

15 – OUTRAS CONTAS A RECEBER

Detalhe da rubrica de Outras Contas a Receber em 31-12-2025:

DESCRIÇÃO	SALDOS	
	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamentos a Fornecedores	0,00	0,00
Remunerações pagas em excesso a trabalhadores	0,00	0,00
TOTAL.....	**0,00**	**0,00**

16 – BENEFICIOS DOS EMPREGADOS

16.1 – As entidades devem divulgar o número médio de empregado por ano

PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS		
Descrição	**Número médio de pessoas**	**Número de horas trabalhadas**
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:	16	31536
Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	16	31336
Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa		0
Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:		
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	16	31336
Das quais: Pessoas remuner. ao serviço da empresa a tempo completo	16	31336
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	0	0
Das quais: Pessoas remuner. ao serviço da empresa a tempo parcial	0	0
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:		
Homens	0	0
Mulheres	16	31336
Pessoas ao serviço da empresa, das quais:		
Pessoas ao serv. da empresa, afectas à Investigação e Desenvolvimento		
Prestadores de serviços	1	200
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário		

GASTOS COM O PESSOAL	
Descrição	**Valor**
Gastos com o pessoal	**314 441,50**
Remunerações dos orgãos sociais	0,00
Remunerações do pessoal	254 722,10
Encargos sobre remunerações	56 799,62
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	1 919,86
Gastos de acção social	
Outros gastos com pessoal	999,92
Dos quais:	
Gastos com formação	0,00
Gastos com fardamento/uniformes e mat. de protecção	240,75

- Não existem valores em dívida ao Pessoal à data de 31-12-2025

17 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

17.1 – Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de fundos patrimoniais, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Fundos Patrimoniais	25 000,00			25 000,00
Reservas				
Reservas - Legal				
Reservas - Doações				
Excedentes de Revalorização				
Resultados transitados				
De exercício anteriores	40 406,30		20 236,15	20 170,15
Outras Variações no Capital Próprio				
Subsídios para Investimento	91 318,45		5 059,60	86 258,85
Resultado Líquido do Período	-20 236,15	48 465,94		28 229,79
	136 488,60	**48 465,94**	**25 295,75**	**159 658,79**

18. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PARA MELHOR COMPREENSÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS

- Para melhor compreensão da posição financeira da Entidade divulga-se o seguinte:

- Discriminação das rubricas de Investimentos Financeiros:

Investimentos Financeiros	Valor	
	2025	2024
Outros Investimentos Financeiros:		
- FCT - Fundo de Compensação do Trabalho	625,42	625,42
- FRSS - Fundo de Reestruturação do Sector Solidário	279,50	279,50
TOTAL	**904,92**	**904,92**

- Discriminação das rubricas de Outros Rendimentos e Ganhos:

Outros Rendimentos e Ganhos	Valor	
	2025	2024
- Proveitos Suplementares - Festas e Eventos		
- Outros Proveitos Suplementares		
- Descontos de P.Pto. Obtidos	36,58	
- Rendimentos e ganhos activos não financeiros	3 500,00	
Outros:		
- Correcções Relativas a períodos Anteriores	208,94	
- Imputação de Subsídios para Investimentos	5 059,60	5 059,60
- Ganhos em Outros Instrumentos Financeiros		
- Restituição de Impostos	2 317,84	557,21
- Juros Obtidos e Outros Rendimentos Similares		
- Outros	0,09	5,43
TOTAL	**11 123,05**	**5 622,24**

- Discriminação das rubricas de Outros Gastos e Perdas:

Outros Gastos e Perdas	Valor	
	2025	2024
- Impostos e Taxas Suportados		54,00
- Dividas Incobráveis		
Outros:		
- Correcções Relativas a períodos Anteriores	674,29	48,89
- Donativos		
- Quotizações		
- Multas e Outras Penalidades		
- Outros	0,08	
TOTAL	**674,37**	**102,89**

- Discriminação das rubricas de Gastos de Financiamento:

Gastos de Financiamento	Valor	
	2025	2024
Juros Suportados:		
- Juros de Financiamentos Obtidos - Contr. Leasing		
- Outros Juros		
TOTAL		

- Discriminação das rubricas de Juros, dividendos e outros rendimentos similares:

Juros Obtidos	Valor	
	2025	2024
- Juros de Depósitos Bancários	125,00	
- Outros Rendimentos Similares		
TOTAL	**125,00**	

- Saldos das contas de Diferimentos:

Descrição	Saldo Devedor (ACTIVO)	Saldo Credor (PASSIVO)
- Gastos a Reconhecer (Seguros Liquidados)	590,60	
- Acréscimos de Rendimentos		
- Acréscimos de Gastos (Obras Plurianuais)	1 600,00	
- Rendimentos a Reconhecer		
TOTAIS	**2 190,60**	

- Saldos das contas com o estado e Outros Entes Públicos

Descrição	Saldo Devedor (ACTIVO)	Saldo Credor (PASSIVO)	Observações
- Imposto sobre o Rendimento			
- Retenções de IRS / IRC / Impo. de Selo.....		1 128,00	Pago em Jan. 2026
- Imposto Sobre o Valor Acrescentado			
- Contribuições para a Segurança Social.....		6 084,91	Pago em Jan.2026
- Tributos das Autarquias Locais.....			
TOTAIS.....		**7 212,91**	

Não existe dívidas ao Estado, em situação de mora em 31-12-2025.

Não é conhecida outra informação considerada relevante para análise da situação económica e financeira da Entidade.

Estarreja, 20 de Março de 2026

CC 28322